

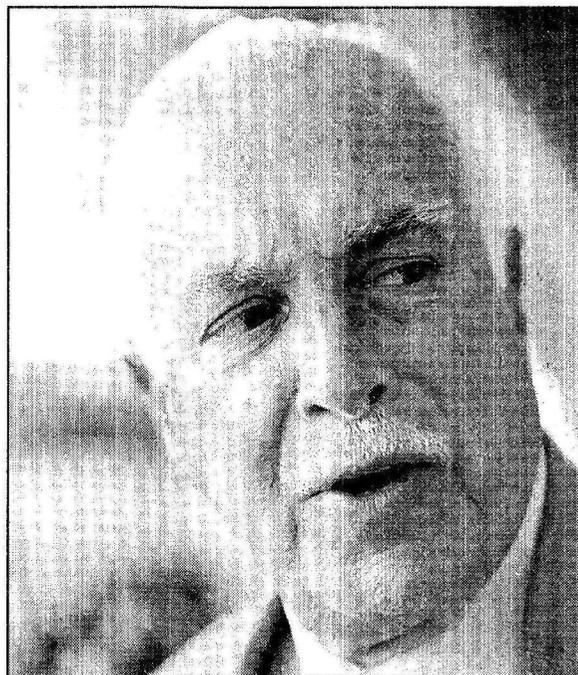
ACM
PODERES

Senador responde com ironia às críticas de Ciro

*Acusado de ter o 'dedo sujo',
senador diz que 'lava as
mãos' quando cumprimenta
o ex-governador*

CLÁUDIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), partiu ontem para o contra-ataque e respondeu às declarações do ex-governador e candidato derrotado do PPS à Presidência, Ciro Gomes, que fez duras críticas à instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar supostas irregularidades cometidas pelo Poder Judiciário. “A convivência que eu tive com o Ciro Gomes não foi suficiente para sujar-me com sua companhia”, afirmou Magalhães. “Das vezes em que o cumprimentei, não sujei



Caio Guatelli/AE-22/3/99

O senador: “Ciro quer aparecer às minhas custas”

FREIRE FAZ COMPARAÇÃO COM GOLPE MILITAR

que tive o cuidado de lavá-las depois”, completou. A briga entre o presidente do Senado e o político cearense é mais um lance na série de reações negativas provocadas pela instalação da CPI do Judiciário proposta por ACM, que vem dividindo a opinião de políticos e autoridades. No Congresso, os ataques mais duros vieram do presidente nacional do PPS, senador Rober-

to Freire (PE), que criticou o senador pelo que considerou intromissão de um poder sobre outro. Ele afirmou, em discurso no plenário, que o “golpe militar também foi feito em nome da moralidade pública”. Durante o fim de semana, Ciro assumiu a posição do partido, afirmando que o presidente do Senado não tinha “autoridade moral” para propor a CPI, por

ter “o dedo sujo”. A CPI do Judiciário, entretanto, recebeu a adesão da maioria dos senadores e deverá ser instalada logo após o feriado da Páscoa. Os trabalhos da comissão deverão durar no mínimo 120 dias.

Ao partir para a ofensiva, Antonio Carlos não poupou esforços para desmoralizar Ciro. O presidente do Senado questionou a ori-

gem da renda pessoal do ex-governador, que voltou a viver nos Estados Unidos, onde está estudando economia. “O que eu não consigo entender é como um desempregado tem a vida boa que ele tem”, disse ACM. “É só ver a sua declaração de bens e observar que ele não pode levar a vida que leva.” O senador baiano também atacou a carreira política do ex-governador – “não é no parque aquático que ele vai se credenciar para fazer política” – e prometeu ignorá-lo. “Não vou discutir com o Ciro, porque ele quer aparecer às minhas custas.”